



an **NTT DATA** Company

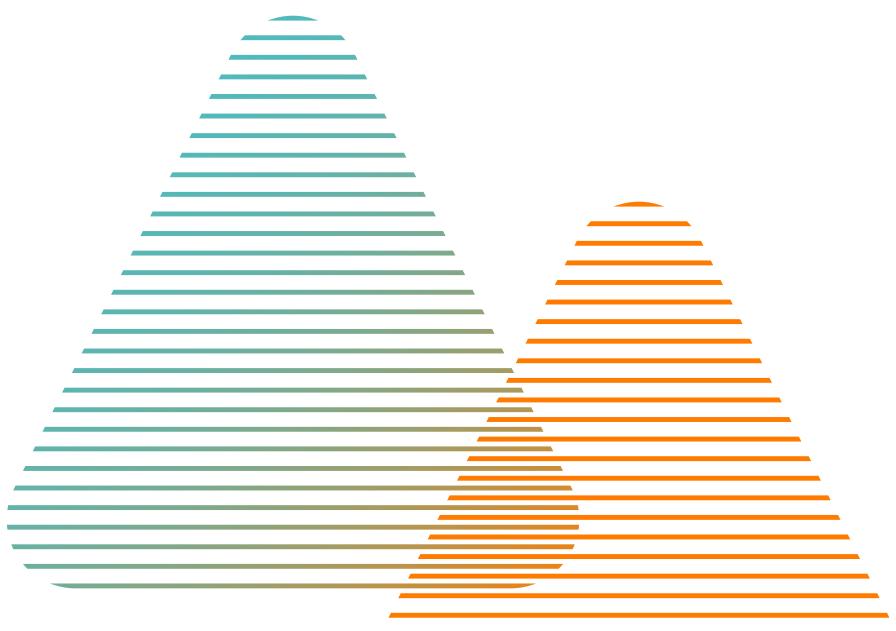
InsurTech Outlook



Julho 2016

Um novo ecossistema digital emerge em seguros e transforma a indústria.

- A era digital e a mudança de paradigma dos clientes estão desafiando o *status quo* de um setor que enfrenta a entrada de novos atores. Eles são caracterizados por serem nativos digitais, que estão ingressando na indústria de seguros graças ao uso eficiente da tecnologia, baixo custo de estruturas e modelos de negócios disruptivos. Eles também apresentam uma gama atrativa de produtos e serviços que maximizam a experiência do cliente.
- Empresas tradicionais devem aproveitar o potencial de informações e de novas tecnologias para garantir uma experiência diferenciada para seus clientes, alcançar a excelência das suas operação e explorar novos modelos de negócios. Os canais digitais e uma oferta personalizada já não são mais uma mera opção.
- Um novo ecossistema formado pelas seguradoras, pelas gigantes da tecnologia e pelas startups está emergindo e transformando todo o setor. Neste sentido, o mercado das startups de seguros, conhecido como InsurTech, tem experimentado um crescimento significativo.
- As seguradoras estão criando capitais de risco, laboratórios digitais e fazendo parcerias com aceleradoras para analisar e investir em startups. Além disso, as gigantes da tecnologia também estão investindo e entrando no ecossistema de InsurTech, alavancando suas capacidades digitais e informações de clientes.
- Os investimentos realizados pelas seguradoras mostram padrões diversificados, visando uma ampla variedade de categorias e expandindo além do negócio de seguro tradicional. A análise das rodadas de financiamento iniciais mostra a preocupação pela diversificação de suas carteiras. Isso implica na busca por novas linhas de negócios que permitem a adoção de um novo papel na economia digital e novas fórmulas que asseguram um crescimento sustentável.



Este documento é um sumário executivo analítico abrangente de um panorama global do InsurTech. Seu objetivo é oferecer uma visão geral das principais tendências e desafios que emergem dos modelos de negócios disruptivos e startups que, potencialmente, redefinirão o mercado de seguros.

O estudo apresenta a análise dos papéis das gigantes da tecnologia, investimentos e parcerias realizadas pelos fundos de capitais de risco das seguradoras e de startups disruptivas.

A pesquisa foi realizada com base no **everis NEXT**, plataforma que possui o maior repositório de startups B2B-ICT do mundo com mais de 1 milhão de startups (www.everisNEXT.com), e que coleta operações de investimento público.



As seguradoras em processo de transformação digital enfrentam desafios que redefinirão o seu negócio.

Novas tendências e mudanças estão exigindo que as seguradoras se mantenham competitivas por meio de estratégias disruptivas em um ambiente em constante transformação, no qual a nova relação com cliente e o Big Data tem um papel decisivo.

Quais são os desafios que o setor enfrenta?

Foram identificadas três principais fontes de inovação que devem responder aos desafios e necessidades do mercado atual.



O ecossistema que emerge no setor é formado por uma correlação entre cias de seguros, gigantes da tecnologia e startups.

Esse sistema complexo de relações está mudando o cenário do InsurTech, a fim de adaptar-se às novas necessidades e comportamento dos clientes.



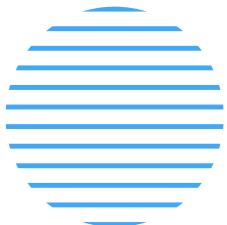
Fonte: Análise everis

¹ Lista não exaustiva das seguradoras, Venture Capitals, gigantes da tecnologia e startups disruptivas.

Diante deste cenário, inúmeras startups do InsurTech estão ingressando no mercado de seguros, desafiando o negócio tradicional com uma oferta personalizada e fortalecendo o relacionamento com o cliente. Em comparação com outras empresas não-digitais, elas competem com uma estrutura de baixo custo por meio do uso intensivo da tecnologia e da utilização eficiente dos recursos. Além disso, operam sob novos modelos de negócios que estimulam a separação dos processos principais e a entrada e a saída de participantes na cadeia de valor.

“

O setor está enfrentando uma nova força transformadora que move cada aspecto do negócio para o digital. Estamos vivendo uma nova era de inovação disruptiva diferente de qualquer outra que já vimos antes.

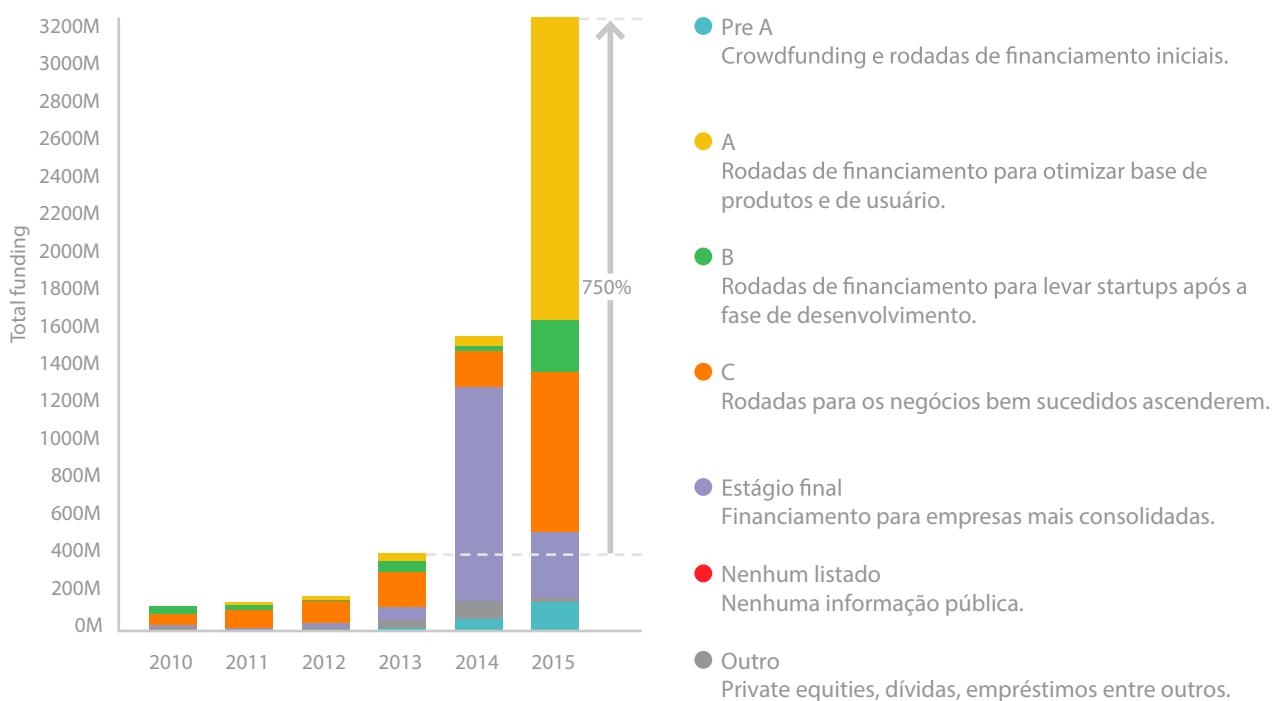


Mercado do InsurTech está no auge de investimentos

O segmento das startups do InsurTech está vivendo uma tendência positivamente clara e demonstra que o mercado acredita na disruptão do setor de seguros. Comparado a 2013, o financiamento para startups do InsurTech aumentou mais de 7,5x em 2015, chegando a US\$ 3,1 bilhões globalmente.

O mercado está disposto a investir em modelos de negócios inovadores, o que explica porque quase metade dos investimentos em 2015 foi direcionado à startups de estágio A, o que esclarece as rodadas de investimentos para otimizar o produto e a base de usuários.

Interpretação dos estágios de financiamento



Fonte: Repositório de startups do everis NEXT, incluindo data da última rodada de investimentos globais para startups do InsurTech.
Nota: Pesquisa conduzida em fevereiro de 2016.

Para entender a mudança do mercado de seguros, três players chaves estão modificando e estabelecendo o novo panorama de seguros; gigantes da tecnologia, startups e seguradoras disruptivas.



Dentro do novo panorama de seguros, as gigantes da tecnologia estão aproveitando suas informações de clientes e suas capacidades de dados para transformar os serviços de seguros.

Os players que estão transformando a área de seguros são as gigantes tecnológicas, empresas que podem aproveitar suas capacidades digitais e de coleta de dados para competir com as seguradoras mais tradicionais e integrar modelos de negócios inovadores.

Ao dominar os usos de Big Data e direcionar investimentos para dispositivos inteligentes e startups IoT, as gigantes da tecnologia têm por objetivo transformar a maneira como o seguro é implantado. Eles detêm o potencial de monetizar os dados que possuem ao se transportarem para o setor da IoT, abrindo espaço para o desenvolvimento de produtos de seguros e redefinindo apólices de seguros inteligentes.

Neste estudo, uma análise da participação atual e o potencial de participação das gigantes da tecnologia concentrou-se no grupo conhecido como "GAFAAs"; (Google, Apple, Facebook, Amazon e Alibaba).



	Participação atual	Potencial de participação
	<ul style="list-style-type: none"> Dados úteis para análise de riscos decorrentes de dispositivos domésticos, carros inteligentes e aplicativos de saúde. Grande capacidade de geração de leads. O Google Home, um assistente virtual com reconhecimento de voz. 	<ul style="list-style-type: none"> Alavancagem de dados de pesquisa para melhoria de assinaturas e distribuição.. Uso de dados de dispositivos inteligentes (IoT) para precificação do risco.
	<ul style="list-style-type: none"> A coleta de dados de saúde de vários aplicativos fornece uma visão geral da saúde dos usuários. O hub de saúde conectado da Apple funciona como um "kit saúde". Lançamento do CarPlay, que coloca a Apple como um player do mercado de carros conectados. 	<ul style="list-style-type: none"> CarPlay integra novas funcionalidades que apoiam na condução, análise e prevenção de riscos. Apple Watch pode ser usado pelas seguradoras para coleta de dados, monitoramento remoto de saúde e também para uma precificação de riscos mais precisa.
	<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas que podem reforçar a presença de marca das seguradoras em sua plataforma. As companhias de seguros estão começando a usar o Facebook como um canal de distribuição. Adquiriu o app de monitoramento fitness "Moves", que as seguradoras podem recomendar a seus segurados. 	<ul style="list-style-type: none"> Usa o poder de compra do seu grupo de clientes para necessidades homogêneas de políticas de seguros. Fornece melhores anúncios, rastreando as atividades fora da web. Explora os dados de atividade dos aplicativos fitness de sua propriedade.
	<ul style="list-style-type: none"> Está construindo sua presença no setor de automação residencial com o desenvolvimento do "Amazon Echo". 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza as informações de pesquisas, compras e opiniões dos clientes para refinar a segmentação e ajustar campanhas de marketing das seguradoras. Continua a desenvolver suas capacidades no setor de automação residencial e passa a desempenhar um papel fundamental na precificação de risco residencial.
	<ul style="list-style-type: none"> Por meio de suas afiliadas do setor financeiro, de seguros e de mídia, criaram a Zhong An, uma seguradora on-line que gerencia políticas e subscreve riscos. Lançou uma operação de "joint venture" especializada em seguro de saúde on-line, na China. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de venda de microseguro a custo baixo já que dispõem de custos de distribuição mínimos com sua plataforma de pagamento on-line Alipay. Oferecer "Smart" Seguros para uma linha de seguros de automóveis. Estão se preparando para o lançamento.

Inovação tecnológica, uma alavanca para a criação de startups com novos modelos de negócios.

Startups com modelos de negócios disruptivos estão trazendo inovação para as companhias de seguros que estão em momento de transição para o digital. Novas empresas de diversas categorias estão entrando no mercado para re inventar o modelo de negócio de seguros ou melhorar os processos característicos da indústria (distribuição, avaliação dos riscos e gestão de ativos).

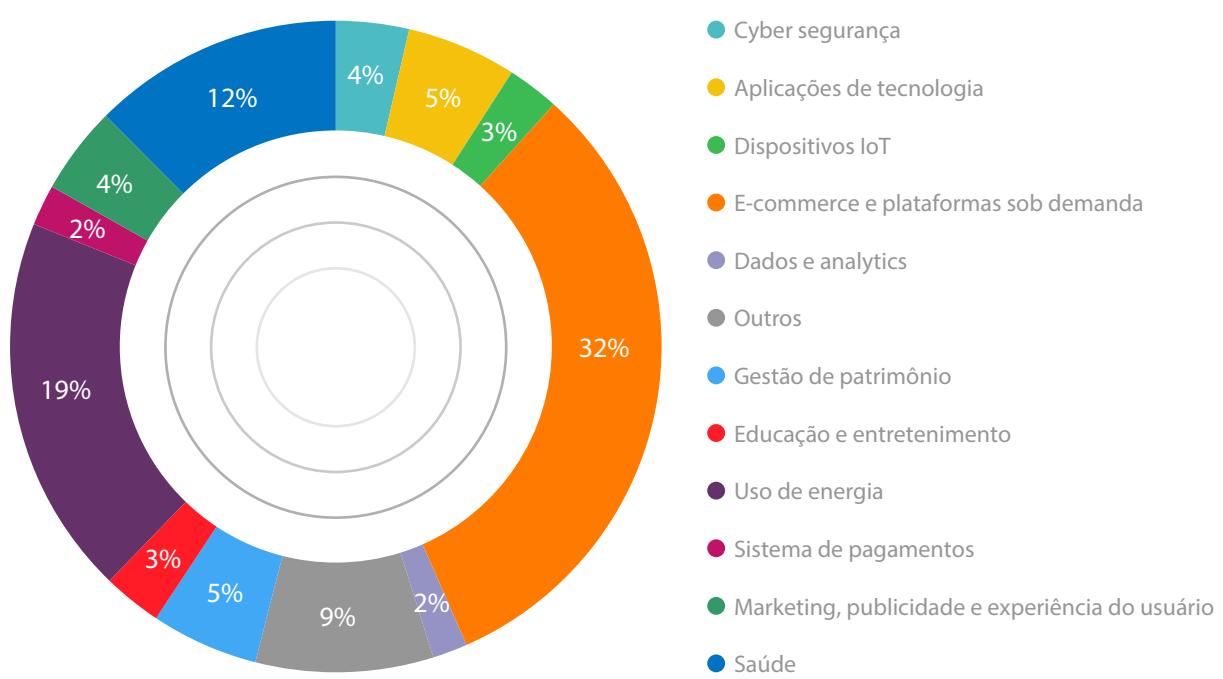
As seguintes categorias de startups resultaram da análise dos investimentos e parcerias decorrentes de capitais de risco das seguradoras, com startups de dentro e fora do ecossistema de seguros:

Cyber segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Detecção de fraude • Seguros de crimes cibernéticos • Verificação de identidade do conhecimento de clientes • Mensagens internas de segurança 	e-commerce e plataformas sob demanda	<ul style="list-style-type: none"> • Veículos • Apartamentos • Experiências de viagem • Serviço sob demanda • Outros produtos finais • Comparação/mecanismos de busca
Dispositivos IoT	<ul style="list-style-type: none"> • Dispositivos “wearable” de saúde • Segurança domiciliar • Telemática de veículos • Sensores ambientais • Proveniência/rastreamento de ativos 	Gestão de patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de ativos • Planos digitais de economia • Gestão de pensões • Gestão de carteira de investimentos • Empréstimos
Aplicações de tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Wireless • Nuvem • Implementação de aplicações 	Dados e analytics	<ul style="list-style-type: none"> • Software de inteligência artificial • Armazenamento de dados • Mitigação de riscos em tempo real • Subscrição dinâmica • Otimização de processos • Visualização e análise de dados
Educação e entretenimento	<ul style="list-style-type: none"> • Gameficação • Compartilhamento de fotos e vídeos • Educação 	Sistema de pagamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamentos seguros • Blockchain • Carteiras digitais e motores de trading • Transferência de dinheiro
Marketing, publicidade e experiência do usuário	<ul style="list-style-type: none"> • Mobile • Publicidade • Insights de mídia • Decisão • Experiência de usuário 	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência on-line e plataformas • Diagnóstico • Analytics de saúde • Saúde preventiva • Gestão de condição crônica • Tecnologia de saúde e biotecnologia
Uso de energia	<ul style="list-style-type: none"> • Novas formas de geração de energia • Exploração de energia • Mercado de compra e venda de energia 		

Diversificação de investimentos em startups revela interesse da indústria de seguros reinventar suas atividades tradicionais.

Os fundos de capital de risco das seguradoras estão diversificando seus investimentos e alavancando novos recursos digitais para impulsionar suas estratégias de negócios. Ao expandir além das suas atividades de seguros tradicionais, as companhias atendem aos consumidores além das suas necessidades de seguros.

Conforme a análise destes fundos, o gráfico mede apenas a participação das seguradoras nas startups de InsurTech:



Fonte: Repositório de startups do everis NEXT, financiamento global por categorias de startup inclui investimentos de VC das seguradoras selecionadas e VCs agregados.
Nota: Números não incluem Didi Chuxing, aplicativo de táxi que fez o e-commerce receber 52% do financiamento total.

Em análise, cerca de 70% do financiamento das seguradoras em startups e empresas foi direcionado a rodadas de primeiro e segundo turnos, o que indica que elas acreditam no surgimento de novos modelos de negócios para o setor.

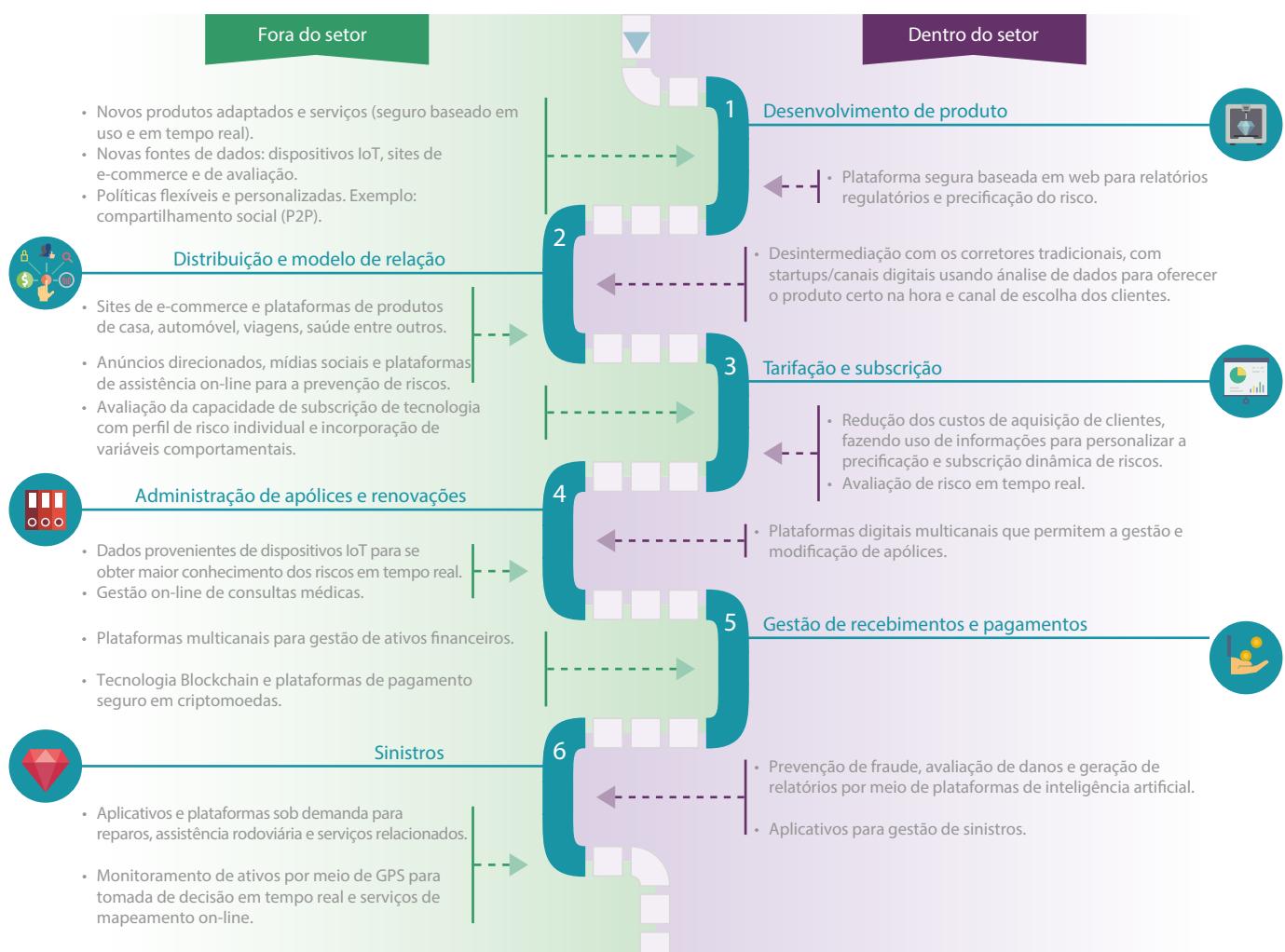
Além disso, as seguradoras também estão criando cada vez mais oficinas digitais e estabelecendo colaborações com aceleradoras para analisar e investir em startups nascidas digitalmente e que fazem a disruptão do mercado de seguros.

A excelência tecnológica incorporada pelas startups reformula a cadeia de valor de seguros, promove o surgimento de novos papéis e questiona o valor da intermediação.

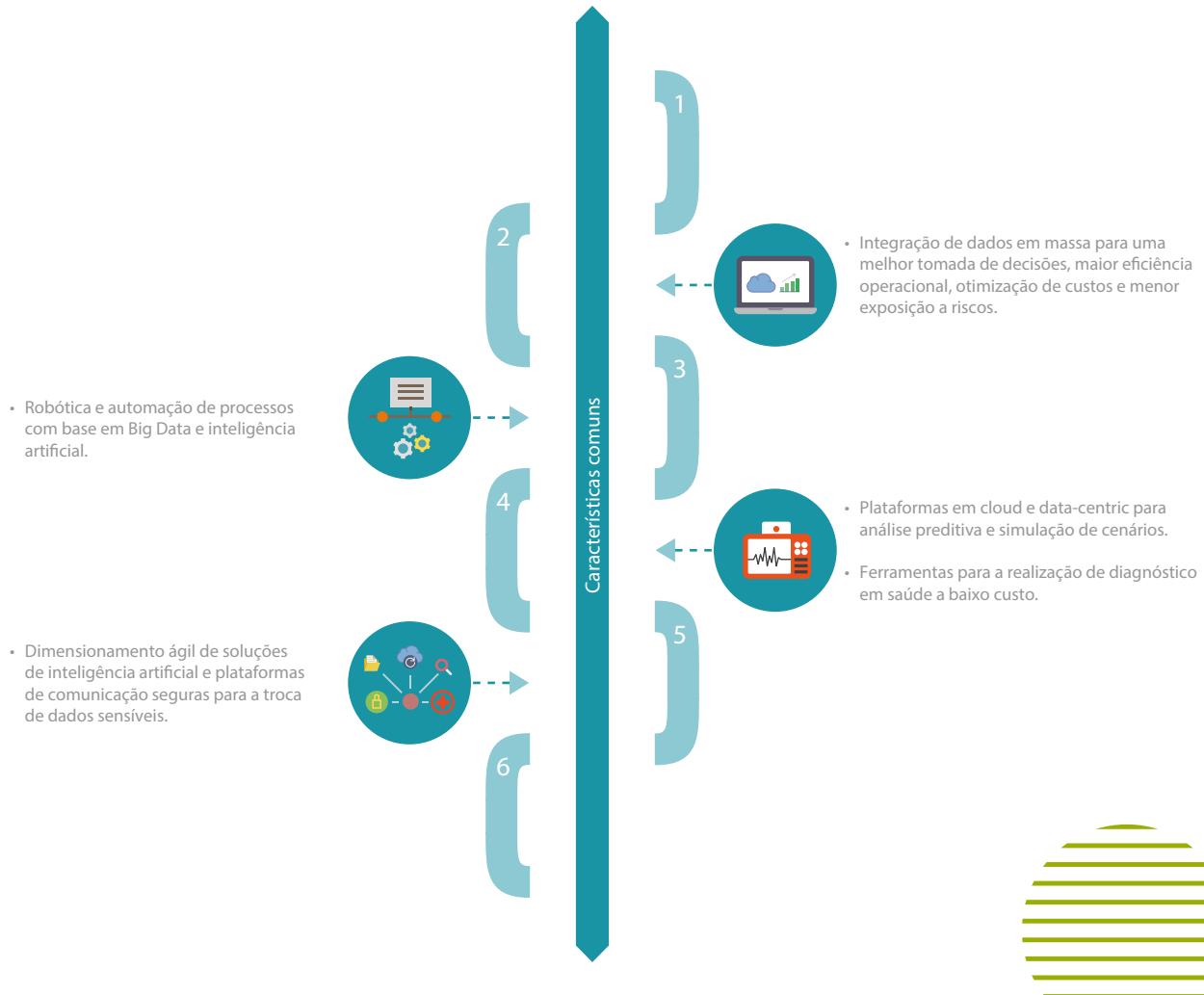
A inovação disruptiva é proveniente de uma grande variedade de startups e está modificando toda a cadeia de valor. A análise ilustra como as companhias de seguros estão apoiando as startups e empresas inovadoras de dentro e fora do setor e que estão modificando cada etapa da cadeia de valor.

A disruptão na cadeia de valor vem da integração mais sofisticada dos dados, uma interação mais digitalizada servindo à jornada do cliente e à criação de práticas que respondam às necessidades de seguros sob medida. Em poucas palavras, as seguradoras precisam se tornar mais flexíveis e se adaptar aos clientes digitais rapidamente.

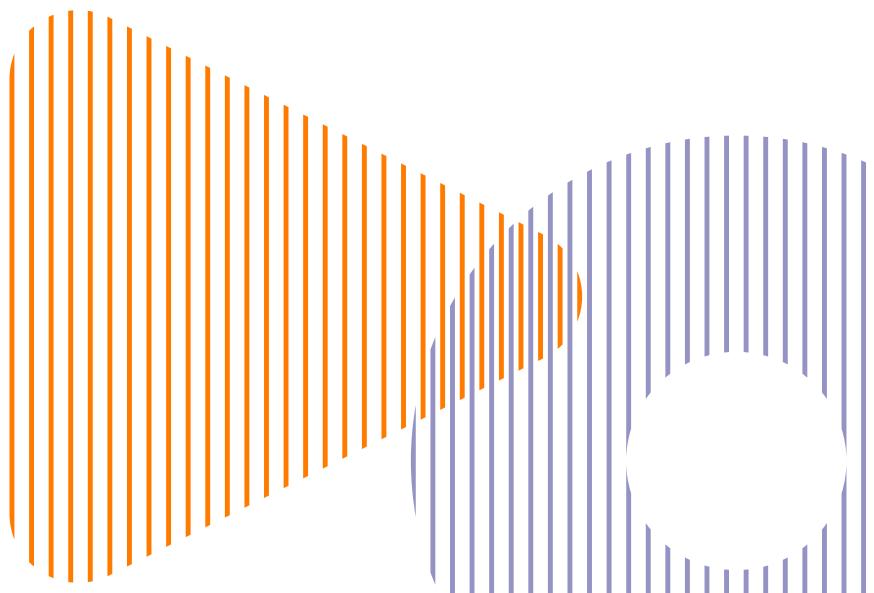
Impacto sobre a cadeia de valor de seguro:



Impacto transversal na cadeia de valor



Fonte: Análise da everis, incluindo investimentos e parcerias com startups.



As seguradoras precisam integrar-se no ecossistema em mudança e entender seu novo papel nesta transformação digital.

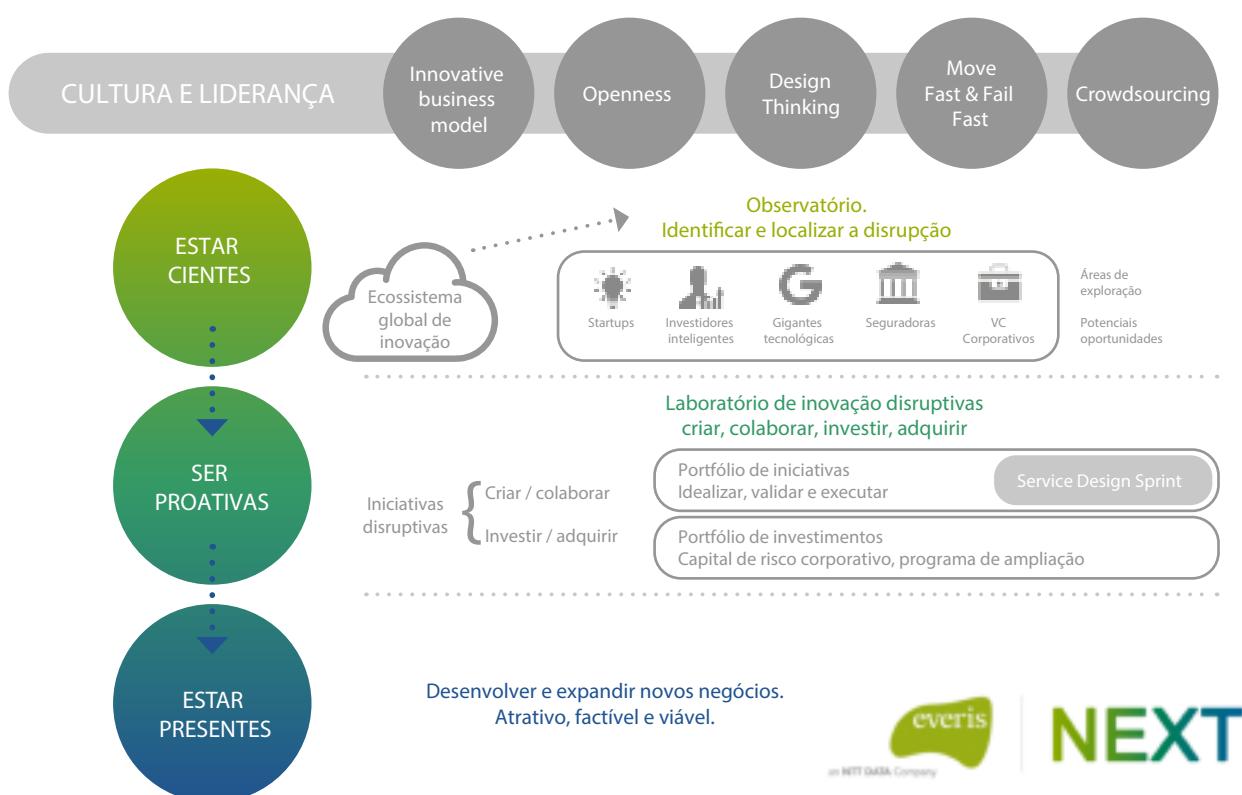
As seguradoras devem responder às mudanças no mercado de seguros repensando o seu negócio e não ajustando seus negócios em conformidade. Para abraçar a transformação digital atual, as companhias de seguros devem:

ESTAR CIENTES: A disruptão está acontecendo. Para as seguradoras, será vital identificar modelos de negócios inovadores . Para isso precisam compreender as áreas a serem exploradas e oportunidades em potencial.

SER PROATIVAS: Acelerar seus processos de inovação e identificar modelos de negócios disruptivos, desenvolver provas de conceito com o objetivo de elaborar, validar e implementar as ideias do negócio.

ESTAR PRESENTES: Desenvolver e expandir negócios disruptivos. Com isso, as seguradoras estarão alinhadas com uma estratégia corporativa digital bem sucedida.

Marco para uma inovação disruptiva



A metodologia para análise inclui a utilização do maior repositório de startups do mundo, o **everis NEXT**.

A elaboração do estudo foi alcançada por meio da complementaridade entre os resultados do banco de dados interno do **everis NEXT** e as fontes externas do mercado.



everis NEXT é o maior repositório de startups B2B-ICT do mundo. Como uma plataforma de inovação aberta, ele conecta mais de um milhão de startups com grandes corporações e influenciadores.





O que está incluso:

- Categorias de startups em fase inicial decorrentes dos diferentes tipos de investimentos em startups e observados na análise.
- Valores de investimentos de seguradoras em startups de InsurTech, empresas de capital de risco e gigantes da tecnologia resultantes da análise do repositório de startups do **everis** NEXT, realizada em fevereiro de 2016.
- Dados relativos aos valores dos investimentos de seguradoras e capitais de risco agregados efetuados na mesma rodada de financiamento, resultantes de uma análise do repositório de startups **everis** NEXT, realizada em fevereiro de 2016, incluindo 284 operações de uma amostra de seguradoras.
- Cadeia de valor de seguros modificada por startups que receberam investimento ou parceria com seguradoras.

Informações adicionais sobre as fases de financiamento:

- Pre-A : Composta por Seed, Business Angel, Crowdfunding e rodadas de financiamento iniciais. Normalmente, consiste de pequenas quantidades de investimentos ao lançar startups, representando alto risco. Por exemplo, aceleradoras são investidores iniciais ativos para novas startups.
- A: Rodadas de financiamento para otimizar a base do produto e do usuário direcionado para startups/empresas que mostram um projeto mais consolidado. Maior quantidade de rodadas de financiamento em comparação com rodadas de financiamento pre-A.
- B : Rodadas de financiamento para levar as startups além do estágio de desenvolvimento para startups/empresas que mostram um crescimento consolidado e que precisam de mais dinheiro para financiar e expandir seu mercado.
- C: Rodadas de financiamento para negócios de sucesso, para ampliar o negócio ou promover aquisições.
- Estágio final: Rodadas de financiamento depois da fase de financiamento C, para empresas mais consolidadas que exigem grandes quantidades de financiamento para crescer.
- Nada listado: Nenhuma informação pública sobre a fase de capitalização nem o valor investido.
- Outros: Consiste em rodadas de financiamento, como private equities, dívidas, empréstimos etc.

Por parte da **everis**, um olhar sobre a metodologia e as definições empregadas é incentivado, a fim de entender as conclusões e números do sumário executivo.

Contribuições

Bruno Abril

Responsável global, Seguros

Ángel Gutiérrez

Sócio, Inovação

Adriana Acevedo

Sócio, Business Consulting

David García

Diretor executivo, Inovação

Alfonso Urien

Gerente, Inovação

Helena de Rueda

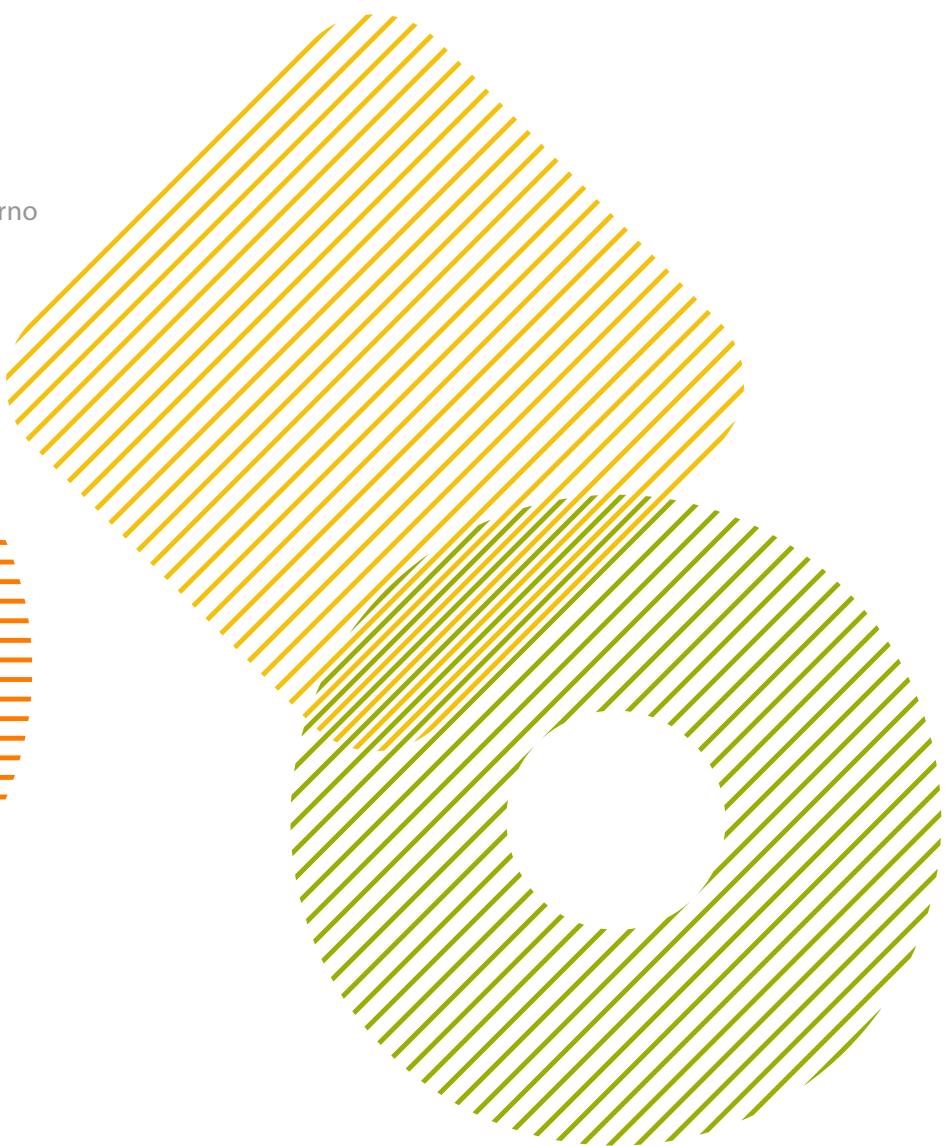
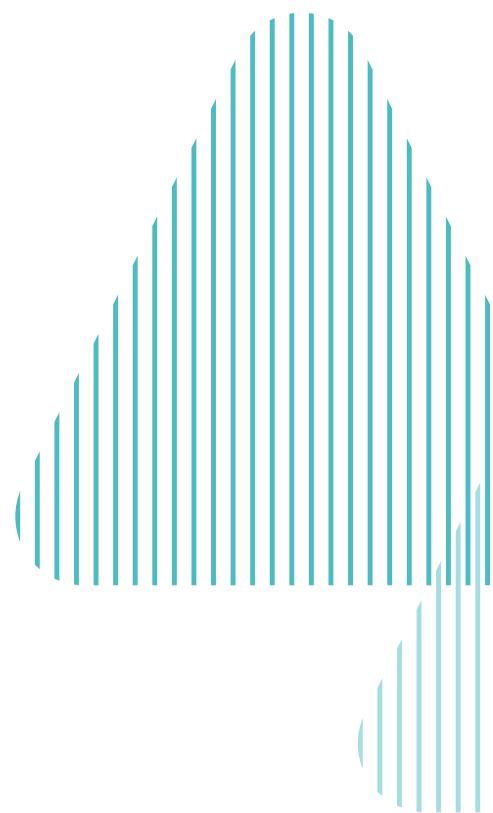
r, Seguros

Garikoitz Mauleon

Consultor de negócio

Ramón Rebull

Analista de negócio, Interno





everis

an **NTT DATA** Company

Argentina
Bélgica
Brasil
Chile
Colômbia
Espanha
Estados Unidos
Itália
México
Peru
Portugal
Reino Unido

Siga nossas redes sociais:

[f /everisbrasil](#) [t /everisbrasil](#) [in /company/everis](#)

[everis.com](#)

Consulting, IT & Outsourcing Professional Services